

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 30/10/2019

- [Operadores do direito são capacitados sobre primeira infância](#)
- [Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande realiza curso para pretendentes à adoção](#)
- [TJDFT leva Justiça Restaurativa a socioeducanda de São Sebastião](#)
- [Funase certifica 23 jovens do Case Abreu e Lima em cursos profissionalizantes](#)

**Assunto: Operadores do direito são capacitados sobre primeira infância**

**Fonte: CNJ**

**Data: 30/10/2019**



Em parceria com a Escola Paulista de Medicina (EPM) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início à fase presencial do curso “Marco Legal da Primeira Infância e suas Implicações Jurídicas”, realizada nos dias 14 e 15 de outubro, em São Paulo. Voltado para magistrados, procuradores, promotores, defensores públicos, delegados, advogados e equipes psicossociais-jurídicas, o curso também faz parte do projeto Justiça Começa na Infância, em execução por meio do Pacto Nacional pela Primeira Infância.

As aulas abordaram o desenvolvimento como direito na primeira infância a partir de aspectos relacionados à neurociência e à psicologia nesta etapa da vida; a integração do atendimento como direito em torno de políticas públicas referentes à primeira infância e o desafio da intersetorialidade (educação, saúde, assistência social); e o papel do Sistema de Justiça na Rede de Proteção à Primeira Infância, que discutiu a articulação e integração da Rede de Proteção à Primeira Infância.

“Com o Marco Legal da Primeira Infância, a gente começa a, não só pensar o futuro da Justiça, mas o futuro da nação”, destacou o secretário-adjunto especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ, juiz Carl Smith, que também ressaltou a relevância e os objetivos da capacitação, durante a abertura do curso. Segundo o desembargador Reinaldo Cintra, um dos formadores do curso, “o Pacto reforça a intersetorialidade das políticas, para não sectarizarmos mais a ação junto à área da Infância e para tratarmos a criança de forma integrada”.

Os participantes deverão dar continuidade aos estudos na fase EAD, no primeiro semestre de 2020, e na apresentação de um plano de trabalho, para concluir a carga horária total e receber os certificados. Além disso, o CNJ vai abrir 27 novas turmas, em 2020, que ocorrerão em diversos estados. De acordo com o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do

Poder Judiciário do CNJ (CEAJUD/CNJ), é importante que as Escolas Judiciais e da Magistratura sensibilizem os magistrados e os servidores quanto à relevância da capacitação, uma vez que o desenvolvimento de competências reduz as lacunas de aprendizagem daqueles que atuam em processos relacionados à Primeira Infância.

### **Proteção da infância**

Além das ações de capacitação, o CNJ irá realizar mais três edições dos seminários regionais que também serão destinados aos profissionais que atuam na rede de atenção à primeira infância. O próximo acontece em São Paulo, com inscrições abertas até o próximo dia 20 de novembro.

O Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância da Região Sudeste faz parte do projeto “Justiça Começa na Infância: fortalecendo a atuação do sistema de justiça na promoção de direitos para o desenvolvimento humano integral”, e acontecerá em São Paulo, nos dias 2 e 3 de dezembro.

Durante os dois dias, o Seminário vai debater a importância das políticas públicas para a proteção e promoção do desenvolvimento de crianças na Primeira Infância, além do marco legal da Primeira Infância (Lei n. 13.257). Na programação, estão previstas, ainda, a realização de vários workshops simultâneos, tanto no primeiro, quanto no segundo dia do evento, tratando de temas como o aprimoramento do Sistema de Justiça para a proteção da primeira infância; acolhimento institucional, família acolhedora e adoção; valorização da Paternidade: desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos e o apoio às famílias com crianças pequenas; desenvolvimento de políticas no Poder Judiciário; crianças e adolescentes em situação de rua; estratégias de desenvolvimento infantil no contexto do acolhimento; educação infantil: ampliação do acesso com qualidade; e o papel da comunicação no fortalecimento do desenvolvimento infantil, entre outros.

Além disso, será realizada a solenidade de Premiação das Boas Práticas vencedoras da Chamada Pública, nas categorias Sistema de Justiça, Governo, Empresas e Sociedade Civil Organizada. Esta última receberá prêmio monetário, com o objetivo de contribuir com a continuidade da prática, fomentar e estimular a criação e implementação de novos projetos por estas entidades, além de certificado. Cada categoria premiará até três iniciativas. Essa semana, o CNJ divulgou os vencedores da categoria “Empresas”, que serão premiados com troféus e certificados. Confira aqui os vencedores.

**Assunto: Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande realiza curso para pretendentes à adoção**

**Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude**

**Data: 30/10/2019**



A Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Campina Grande promoveu um curso para candidatos à adoção na sede local da Escola Superior da Magistratura (Esma). A formação é uma das etapas necessárias para que o pretendente à adoção esteja devidamente habilitado. O curso, que contou com a presença da equipe multidisciplinar da unidade judiciária, da promotora de justiça Elaine Cristina Pereira Alencar e do juiz auxiliar da Vara Hugo Gomes Zaher, atendeu, também, os pretendentes das cidades circunvizinhas.

“A formação é realizada semestralmente e são abordados os aspectos históricos, sociais, psicológicos e jurídicos que envolvem o processo de adoção”, informou o magistrado Hugo Zaher.

A analista judiciária integrante da equipe multidisciplinar do Juízo da Infância e da Juventude, pedagoga Qesia Braga Fernandes, disse que foram dois dias de aprendizado mútuo e esclarecimentos acerca do processo de adoção. “Fizemos algumas dinâmicas com os postulantes, que puderam expor suas expectativas sobre a adoção em si e sobre o processo necessário para consegui-la”, esclareceu.

A pedagoga destacou que uma grande parte das crianças e adolescentes suscetíveis à adoção não são buscadas pelos postulantes, ponto este, enaltecido no curso. “Suscitamos a importância da adoção necessária, destinada a crianças com idade que fogem ao perfil que a maioria quer adotar. Desmistificamos muitos tabus que envolvem esse tipo de adoção e destacamos o quanto é importante para essas crianças e adolescentes que esperam um lar, uma família, terem a esperança de alcançar esse intento”, ressaltou.

Após a realização do curso, será feito um estudo de campo junto aos postulantes, a fim de identificar o perfil e a aptidão dos candidatos para a adoção. Em seguida, será realizado um relatório da pesquisa, a fim de fomentar a decisão do juiz no deferimento da habilitação que, sendo positiva, encaminhará o nome do postulante para o Sistema Nacional de Adoção (SNA), bem como no cadastro local, culminado no cruzamento das informações que demonstrem a compatibilidade dos pais e da criança ou do adolescente.

No curso, foram expostas, ainda, histórias de famílias adotantes que contaram suas experiências, inspirando os demais participantes. O empresário Humberto Simplício e sua esposa Ysziris de Souza estão se habilitando pela segunda vez no processo de adoção e estimularam ainda a irmã de Ysziris, que também vai participar do processo para adotar uma criança.

O empresário narrou a sua experiência: “Conheci minha esposa após um acidente, estava internado no hospital e ela era enfermeira. Por causa do acidente, me disseram que eu não

poderia mais ter filhos, foi quando resolvemos entrar na fila de adoção. No meio do processo, minha esposa engravidou e não achávamos justo com os pais que queriam adotar, permanecermos na fila, então resolvemos desistir do processo e dar a oportunidade a outros pretendentes. Durante a gravidez da minha esposa, descobri um câncer na bexiga, precisei retirar a próstata e parte da bexiga. Meu filho nasceu, teve um problema de saúde e faleceu com dois meses. Mesmo não podendo mais ter filhos biologicamente, devido ao câncer, do qual hoje estou curado, não perdemos a esperança de sermos pais e, por isso, resolvemos entrar novamente na fila de adoção, tendo a certeza de que tem uma criança esperando pelo nosso acolhimento e amor”, relatou o postulante.

**Assunto: TJDFT leva Justiça Restaurativa a socioeducanda de São Sebastião**

**Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude**

**Data: 30/10/2019**



A Seção de Assessoramento Técnico da Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (SEAT/VEMSE), do TJDFT, levou técnicas de Justiça Restaurativa à Gerência de Atendimento em Meio Aberto (GEAMA) de São Sebastião. A metodologia tem sido aplicada pela SEAT a casos em que se observe a possibilidade de desenvolver práticas restaurativas, como o de uma adolescente socioeducanda da GEAMA.

Ela e a avó foram as participantes, na última semana, das técnicas de pré-círculo e constelação familiar, tendo como consteladoras duas voluntárias da Rede Solidária Anjos do Amanhã, a psicóloga Sandra Saraiva e a terapeuta e *coach* Welma Alves. Também participaram do momento as servidoras da SEAT Denise Nascimento e Bernardina Vilhena.

Os pré-círculos, assim como os círculos familiares e os círculos restaurativos com a presença da vítima ou representada, integram a metodologia da Justiça Restaurativa e objetivam propiciar a reflexão dos participantes sobre a responsabilização ante o ato infracional e as consequências sofridas pela vítima. Já a constelação familiar conduz a pessoa a pensar sobre o papel e a organização no sistema familiar, os fatores que propiciaram sua atual situação e sobre perspectivas futuras.

Bernardina Vilhena acredita que foram ricas oportunidades de reflexão e crescimento para o núcleo familiar atendido na última semana: “Foi perceptível aos presentes o quanto a técnica desenvolvida possibilitou à socioeducanda confrontar-se com assuntos difíceis, falar sobre eles e buscar maneiras de solucioná-los”. Denise explica que a intenção era a de realizar também um círculo familiar após o término da constelação. “Avaliou-se que a atividade mobilizou muito a adolescente e seus familiares no que diz respeito a reflexões, emoções e sentimentos, sendo recomendado adiar a realização do círculo familiar restaurativo”, completou Denise. O círculo será realizado em momento oportuno.

A adolescente que participou das técnicas tem 13 anos, completados recentemente, apresenta um histórico familiar conflituoso, vivências marcantes que a fragilizaram emocionalmente e situações de desproteção. “A SEAT entende que se deve investir em práticas conjuntas voltadas a não reincidência da socioeducanda, observando-se prioritariamente as metas que devem ser cumpridas pela adolescente na medida socioeducativa determinada”, explica Bernardina.

**Assunto: Funase certifica 23 jovens do Case Abreu e Lima em cursos profissionalizantes**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 30/10/2019**



Vinte e três adolescentes do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Abreu e Lima, unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), na Região Metropolitana do Recife, foram certificados nos cursos de Introdução ao Reparo de Computadores e de Corte de Cabelo Masculino. As atividades foram realizadas por meio de uma parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-PE), com acompanhamento do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase.

O curso de Introdução ao Reparo de Computadores foi a formação com mais concluintes: 12. Já o de Corte de Cabelo Masculino certificou 11 socioeducandos. A cerimônia de encerramento foi realizada dentro da unidade socioeducativa, com a participação de funcionários, instrutores e coordenadores. A previsão é de que, nos próximos dias, outras duas turmas de cursos profissionalizantes tenham início no Case Abreu e Lima – uma de Introdução à Automação Eletroeletrônica, e outra, de Corte de Cabelo Masculino.

A unidade, que atende 39 adolescentes e jovens, também tem em andamento o curso de Panificação, ofertado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Pernambuco (Senai). A expectativa é de que essa formação profissionalizante, que também já foi realizada recentemente para duas turmas de socioeducandos atendidos no Case Cabo de Santo Agostinho, chegue ao fim nos próximos dias, no Case Abreu e Lima, com um bom aproveitamento. Atualmente, o curso está na etapa prática.

O coordenador do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando de Albuquerque, destaca que a maratona de cursos e certificações tem sido importante para manter praticamente todos os socioeducandos atendidos no Case Abreu e Lima envolvidos com alguma atividade voltada à preparação para o mercado de trabalho. “Teremos um volume de vagas e ações em andamento que permitirão o atendimento de 100% dos socioeducandos em Abreu e Lima”, destaca.